35 horas semanais

20 Julho, 2018



É medida positiva, essencialmente, para os cidadãos.

No exercício das suas funções, os enfermeiros estão em contacto permanente com a morte, o sofrimento e a desestruturação dos indivíduos, famílias e grupos (em regra 24h de todos os dias do ano), e trabalham em "ambientes doentes", de enorme risco.

Esta elevada carga de penosidade inerente ao seu trabalho requer mais tempo de repouso e de descanso (menos horas de trabalho) relativamente aos demais trabalhadores, para (no regresso ao trabalho) continuar a garantir cuidados de qualidade.

Há inúmeros estudos científicos sobre esta matéria e a própria Organização Internacional do Trabalho (reconhecendo estas condições particulares de exercício dos enfermeiros), em recomendação específica sobre a Enfermagem que o Governo Português subscreveu, aprovou que os enfermeiros, entre outros aspetos, devem trabalhar menos horas semanais que os restantes trabalhadores.

Por isso, as 35 horas semanais constituem uma medida positiva (essencialmente) para os utentes e contrariamente à ignorância e demagogia de muitos, não têm determinado o fecho de camas.

Sobre a matéria e face a públicas declarações ficámos a saber duas coisas: Se o PSD fosse Governo não haveria 35 horas e quando regressar voltaremos às 40 horas; se fosse o CDS/PP teríamos todos de trabalhar muito mais (possivelmente de "sol a sol") para aumentar a competitividade. Importa memorizar.

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

CORREIO DA SAÚDE
Artigo de José Carlos Martins, Presidente do SEP
Publicado no Correio da Manhã de 19-07-2018